

INFLUÊNCIAS IDEOLÓGICAS E FONTES PATRIMONIAIS NA CIDADE DE BAURU: PRÁTICAS DE UM SUBPROJETO DO PIBID HISTÓRIA - USC

Gabriel Felipini Afonso¹, Prof. Dr. Roger Marcelo Martins Gomes²

¹ Graduando em História pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru / SP. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES.

² Professor do Centro de Ciências Humanas da Universidade do Sagrado Coração. Coordenador do Subprojeto PIBID/História – História Local e Fontes Historiográficas

RESUMO

O presente resumo relata as experiências e práticas de um aluno graduando em Licenciatura na área de História, bolsista vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), participante do subprojeto de História - História Local e Fontes Historiográficas. O objetivo geral do subprojeto foi recriar historicidade, identidade e cidadania nos alunos da escola pública. Os objetivos específicos foram conhecer e aprofundar a pesquisa da história regional e local e sua conexão com as esferas nacional e internacional. Para tanto, foram desenvolvidas análises de fontes históricas utilizando estratégias didáticas variadas, como pesquisas on-line, aulas dialogadas, apresentações orais com recursos audiovisuais, aplicação de questionários e quizzes orais. O subprojeto atendeu a Escola Estadual Stela Machado, localizada em Bauru no bairro Villa Pacifico, na rua Wenceslau Braz. A descrição das experiências e práticas foram obtidas por meio da ação do pibidiano junto aos alunos do 2º ano B do Ensino Médio, entre os dias de 05/09/2018 e 07/12/2018.

Palavras-chave: PIBID. História Regional e Local. Fontes.

INTRODUÇÃO

O PIBID é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas (CAPES, 2018).

Dois subprojetos estão sendo realizados pela Universidade do Sagrado Coração no 2º semestre de 2018, um Multidisciplinar e um de História. O objetivo geral do subprojeto de História, em específico, foi recriar historicidade, identidade e cidadania nos alunos da escola pública por meio do estudo dos patrimônios históricos locais da cidade de Bauru.

De acordo com Viana e Mello (2013), a relação entre a educação patrimonial e os conteúdos canônicos favorece a criação de pontos de contato com o universo cultural dos alunos, o que permite a apreensão significativa desses assuntos que são considerados de difícil compreensão, por sua distância no tempo e no espaço.

O subprojeto contemplou alguns patrimônios essenciais para o entendimento do surgimento e desenvolvimento da cidade de Bauru, como a estação ferroviária sorocabana, patrimônio que está relacionado à modernização do país. Além disso, foram

contempladas ideologias pós revolução industrial, cujas consequências trouxeram industrialização e expansão para a região. Como contraponto para tais ideologias, abordamos também ideologias mais igualitárias por meio da história do Partido da Causa Operária.

Segundo o artigo 216º da Constituição da República Federativa do Brasil, constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira (SENADO FEDERAL, 2017).

OBJETIVOS

Os objetivos específicos do subprojeto foram conhecer e aprofundar a pesquisa da história regional e local e sua conexão com as esferas nacional e internacional visando recriar historicidade, identidade e cidadania nos alunos da turma participante. Para tanto, foram exploradas ideologias influenciadoras na história de Bauru e a importância dos patrimônios regionais dessa cidade.

MÉTODO

As atividades foram realizadas semanalmente, às segundas-feiras, durante uma das duas aulas de História do professor Marcelo na Escola Estadual Stela Machado. A turma participante foi o 2º ano B do Ensino Médio.

Todas as atividades foram planejadas com a ajuda do Prof. Dr. Roger Marcelo Martins Gomes, coordenador do subprojeto, e acompanhadas pela supervisora local, Profa. Adriana Maria Zucari da Silveira.

Entre as atividades, foram desenvolvidas análises de fontes históricas utilizando estratégias didáticas variadas, como pesquisas on-line, aulas dialogadas, apresentações orais com recursos audiovisuais, aplicação de questionários e quizzes orais.

RESULTADOS

Por meio da utilização de periódicos digitais e registros patrimoniais foi possível analisar as influências ideológicas no desenvolvimento da cidade e esclarecer para os alunos o que são as fontes, em suas múltiplas formas, e qual é a função das mesmas para o historiador.

As atividades foram realizadas interligando a história regional e local aos registros patrimoniais, dando ênfase no interesse e ligação dos alunos com o material estudado e a importância da preservação dos patrimônios.

Os conteúdos contemplados abrangeram os patrimônios históricos regionais e ideologias significativas para a história da cidade.

Quanto aos patrimônios históricos regionais, trabalhamos com a Estação ferroviária sorocabana, o Hotel Estoril, a Sede da Fazenda Val de Palmas e o patrimônio fragmentado, torre da fábrica da Antártica. Exemplificamos por meio dessas fontes a expansão e industrialização da cidade.

Em relação as ideologias com viés de igualdade, foram utilizadas como principal material a história e a influência regional do Partido da Causa Operária, além de

matérias sobre a vida e morte do ativista Arcôncio Silva (AQUINO, 2015), conhecido como “o último comunista de Bauru”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que os objetivos do subprojeto foram atingidos, uma vez que o conteúdo proposto foi trabalhado por completo e que os alunos do 2º B demonstraram interesse e atenção, sendo participativos na maioria das atividades realizadas, principalmente quando falando sobre patrimônios locais, como a Torre da fábrica Antarctica.

Por tanto, é possível concluir que os alunos compreenderam as múltiplas formas apresentadas pelas fontes históricas e desenvolveram interesse pelos patrimônios locais e registros apresentados por eles sobre a história da cidade.

É importante ressaltar que as mídias digitais provaram ser essências para as pesquisas e apresentações, possibilitando a ligação entre a história e o presente, o que resultou em um maior entendimento dos alunos, os quais conseguiram até mesmo contribuir para as atividades.

REFERÊNCIAS

AQUINO, H, R. O último comunista e Bauru. **Carta Capital**, 2015. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/politica/o-ultimo-comunista-de-bauru>. Acesso em: 25 de nov, 2018.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988, 126p.

CAPES. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Fundação CAPES, 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em: 25 de nov, 2018.

VIANA, I, S; MELLO, J, S, B. EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E ENSINO DE HISTÓRIA: Diálogos. **ENCONTROS**, Rio de Janeiro, 20, 49 a 62, jan, 2013. Disponível em: <http://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/encontros/issue/view/32>. Acesso em: 25 de nov, 2018.